

<http://dx.doi.org/10.18316/2238-9024.15.0>

# REVISTA DIÁLOGO

Agosto, 2018

## **UNIVERSIDADE LASALLE**

### **Reitor**

Paulo Fossatti, fsc

Vice-reitor

Cledes Antônio Casagrande, fsc

Pró-reitora Acadêmica

Miguel Nascimento da Costa

Pró-reitor de Desenvolvimento

Renaldo vieira de Souza

Marlene Tamanini, Universidade Federal do Paraná, Brasil

Paula Sandrini Machado, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Predinho Arcides Guareschi, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Rozeli Maria Porto, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil

Sandra Rubia da Silva, Universidade Federal de Santa Maria, Brasil

## **CONSELHO EDITORIAL**

Andressa de Souza

Cledes Antonio Casagrande

Lúcia Regina Lucas da Rosa

Miguel Nascimento da Costa

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Tamara Cecília Karawejczyk

Zilá Bernd

## **CONFECÇÃO TÉCNICA**

Coordenação geral: Editora Unilasalle

Editoração eletrônica: Editora Unilasalle

## **EDITORES DO PERIÓDICO**

Gelson Vanderlei Weschenfelder

Patrícia Kayser Vargas Mangan

Evaldo Luis Pauly

## **Revista Diálogo**

### **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Annibal Manavella, Universidade Nacional de Córdoba, Argentina

Anna Paula Uziel, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil

Balduino Antonio Andreola, Universidade LaSalle, Brasil

Diego Antonio Muñoz, Universidad Abierta La Salle Andorra, Itália

Edvaldo Souza Couto, Universidade Federal da Bahia, Brasil

Fátima Weiss de Jesus, Universidade Federal do Amazonas, Brasil

Flávio Luiz Tarnovski, Universidade Federal de Mato Grosso, Brasil

Karina Janz Woitowicz, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Brasil

Luiz Mello, Universidade Federal de Goiás, Brasil

Marlene Ribeiro, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

UNIVERSIDADE LASALLE

REVISTA DIÁLOGO  
ISSN 2238-9024

Av. Victor Barreto, 2288, 90010-000 Canoas, RS, Brasil  
(51) 3476.8500  
dialogo@unilasalle.edu.br  
<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo>



Av. Victor Barreto, 2288 | Centro | 92.010-000  
Canoas/RS  
+55 51 3476.8603  
editora@unilasalle.edu.br

---

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

---

Diálogo / Centro Universitário La Salle. – No. 1 (2000)- . – Canoas, RS :  
Centro Universitário La Salle, 2000- .  
v. : il. ; 23 cm.

Anual: 2000-2004. Semestral: 2005-2012. Quadrimestral: 2013-.  
Disponível também: <<http://www.revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Diálogo>>  
ISSN 2238-9024 (on-line) - ISSN 1519-3640 (impresso)

1. Conhecimento Científico – Periódicos. I. Centro Universitário La Salle.

CDU: 050

---

Bibliotecário responsável: Samarone Guedes Silveira - CRB 10/1418

---

## Sumário

### Fluxo contínuo

- La formation de l'abbé Breuil et ses premiers travaux: une nouvelle manière d'aborder la préhistoire et la palé-ontologie?* ..... 09  
 Oliver Perru
- Lições sobre pesquisa em Thompson e Hobsbawm* ..... 23  
 Maria das Dores Cardoso Frazão
- Participação e deliberação: divergências e tensões no campo das teorias alternativas da democracia* ..... 31  
 Pedro Henrique Generino de Alcantara
- História e cultura afro-brasileira e indígena: um estudo sobre a implementação da lei nº 11.645/08 no conteúdo programático das escolas públicas de Caucaia/CE* ..... 43  
 Alexandre Barbalho, Renata Cordeiro
- Empreendedorismo e sustentabilidade: um novo “velho” paradigma do desenvolvimento* ..... 59  
 Paulo Roberto Benegas de Moraes, Antonio Sergio Torres Penedo
- Complexo Penal Estadual Agrícola Mário Negócio: o agente penitenciário e a reintegração social do interno sob os parâmetros da crise no sistema prisional brasileiro.* ..... 75  
 Richard Medeiros de Araújo, Alrivaneide Lourenço de Oliveira
- Saúde mental de agentes penitenciários no Brasil: uma revisão sistemática da literatura* Gabriela da Silva Marques ..... 89  
 Carmem Regina Giongo, Camila Ruckert
- Educação a Distância (EaD) no Brasil: uma reflexão a respeito da inclusão social* ..... 99  
 Fernanda Ribeiro Polzin, Marcio Luiz Bernardim
- O desenvolvimento da escrita e o letramento acadêmico* ..... 113  
 Ana Carmen Alonso Nachtigall Schmitt, Suélen Braga de Andrade, Angelica Bender, Maurício Ricardo de Melo Cogo



---

## Editorial

Ao lançarmos a segunda edição do ano de 2018 da Revista Diálogo, que chega agora ao número 38, aproveitamos para anunciar que após muito estudos e análises de nosso histórico de publicações, estamos atualizando o foco e o escopo do periódico para as próximas edições. Essa iniciativa editorial pretende deixar mais clara a identidade acadêmica da Diálogo, procurando sempre avançar nas discussões científicas interdisciplinares em temáticas emergentes. Convidamos deste modo aos leitores para verificar a seção de Políticas Editoriais. Além disso, atendendo às sugestões de autores e leitores, retomaremos a sistemática de dossiês em paralelo com os artigos de fluxo contínuo.

Nesta segunda edição diferentes temas estão publicados, mostrando o quanto autores e autoras que realizam as submissões para a Revista Diálogo possuem um perfil interdisciplinar. Começamos com uma publicação em francês “LA FORMATION DE L'ABBÉ BREUIL ET SES PREMIERS TRAVAUX: UNE NOUVELLE MANIÈRE D'ABORDER LA PRÉHISTOIRE ET LA PALÉONTOLOGIE ?”, que trata a análise dos primeiros trabalhos do paleontólogo Henri Breuil (1877-1961) sobre arte rupestre. O artigo oriundo da França destaca o vínculo com sua personalidade e a renovação que ele trouxe neste momento na profissionalização, na forma de pensar e exercitar paleontologia. Além disso, o padre Breuil é emblemático da profissionalização e especialização dos intelectuais cristãos.

O segundo manuscrito intitulado “LIÇÕES SOBRE PESQUISA EM THOMPSON E HOBSBAWM”, analisa as obras *Costumes em Comum: estudos sobre a cultura popular tradicional* e *A formação da classe operária Inglesa*, de Edward Palmer Thompson, e *Mundos do trabalho: novos estudos sobre a história operária*, de Eric Hobsbawm. As análises suscitaram reflexões sobre a utilização de conceitos, bem como sobre as implicações do pesquisador com a pesquisa; além de possibilidades de interpretar e transformar o mundo, questões inerentes ao ato de pesquisar. O terceiro manuscrito, “PARTICIPAÇÃO E DELIBERAÇÃO: DIVERGÊNCIAS E TENSÕES NO CAMPO DAS TEORIAS ALTERNATIVAS DA DEMOCRACIA” trata sobre o debate acerca das críticas feitas pelas chamadas teorias alternativas da democracia à perspectiva liberal hegemônica e seu modelo minimalista. Neste artigo, os autores propõem-se a apresentar as principais tensões e pontos de distanciamento entre duas das principais teorias alternativas da democracia: a teoria deliberativa e a participativa. Ambas partem do mesmo lugar: buscam apontar os significativos limites da abordagem hegemônica na tentativa de ampliar o horizonte normativo da teoria democrática.

Seguimos para o próximo manuscrito dessa edição, “HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA: UM ESTUDO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI Nº 11.645/08 NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DAS ESCOLAS PÚBLICAS DE CAUCAIA/CE”, essa pesquisa trata de questões inerentes à aplicabilidade da Lei Nº 11.645 de 2008, sobre o ensino da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena” nos ambientes escolares. O principal objetivo deste estudo foi investigar o desenvolvimento da implementação desse tema transversal e transdisciplinar nos espaços escolares, e a inserção da temática, nos conteúdos programáticos. A obrigatoriedade do ensino das temáticas propostas pela referida Lei implica na necessidade de abordagem na docência de todas as disciplinas do currículo da educação básica. A partir deste trabalho, foi possível observar o desconhecimento de alguns educadores e da comunidade escolar acerca da Lei e da obrigatoriedade dos estudos afro-brasileiros e, portanto, denuncia o despreparo para difundir tais saberes ou lidar com questões relativas à discriminação e ao preconceito, presentes no cotidiano dos alunos.

A quinta pesquisa, apresentada no artigo intitulado “EMPREENDEDORISMO E SUSTENTABILIDADE: UM NOVO “VELHO” PARADIGMA DO DESENVOLVIMENTO”, apresenta uma revisão teórica sobre a sustentabilidade nos mais diversos segmentos da sociedade civil, empresarial e governamental. O artigo argumenta sobre o quanto a participação civil na criação e condução de projetos ou empreendimen-

tos sociais é uma estratégia fundamental na geração de capital social que só se concretiza na existência de capital humano ou, em última análise, com a participação de empreendedores privados e sociais. Nessa perspectiva, a Educação Empreendedora pode trazer uma grande contribuição para a construção de uma sociedade economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente mais justa.

Os dois próximos manuscritos, tratam sobre pesquisas com agentes penitenciários, O primeiro deles é o artigo “COMPLEXO PENAL ESTADUAL AGRÍCOLA MÁRIO NEGÓCIO: O AGENTE PENITENCIÁRIO E A REINTEGRAÇÃO SOCIAL DO INTERNO SOB OS PARÂMETROS DA CRISE NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO ” que tem como objetivo principal explorar as dificuldades vivenciadas pelo agente penitenciário no exercício da função no Complexo Penitenciário Agrícola Mário Negócio. Considera as particularidades que mais afetam ou interferem no labor prisional, as mesmas que possivelmente impedem que o sistema penitenciário desenvolva características mais positivas e condizentes com a sua função social. O artigo pondera que a omissão e o descompromisso por parte do governo e demais autoridades públicas, pode ser a principal causa destas dificuldades que desembocam na desvalorização do agente penitenciário e no imperativo da reincidência criminal, conduta que afeta toda a conjunção prisional deste país. Sendo, portanto, esta unidade penal mais um caso singular, dos muitos outros que operam neste cenário de precariedade que compromete o trabalho de seus servidores, bem como, sua missão de reintegrar a pessoa presa ao convívio social. No estudo seguinte dentro da temática prisional é intitulado “SAÚDE MENTAL DE AGENTES PENITENCIÁRIOS NO BRASIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA”, apresenta uma revisão sistemática da literatura brasileira acerca da saúde mental de agentes penitenciários. Essa revisão aponta que os agentes penitenciários se encontram desmotivados, insatisfeitos profissionalmente, ansiosos, com desgaste emocional e alto nível de estresse. Em contrapartida, alguns estudos apontaram que estes trabalhadores se sentem seguros em relação à estabilidade de emprego e à gratificação salarial.

Os dois últimos manuscritos publicados nesta edição, trazem o tema educação como foco de seus estudos. No texto intitulado “EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD) NO BRASIL: UMA REFLEXÃO A RESPEITO DA INCLUSÃO SOCIAL”, traz uma análise da Educação a Distância que, para muitos, ainda é considerada como uma educação mais fácil. Outros já a consideram como uma boa opção para melhorar o nível de escolaridade da população. Por conta disso, o objetivo do artigo é analisar como professores universitários veem a relação da inclusão social e EaD. Esses indicaram que os professores veem a relação da EaD com inclusão social. Logo, a conclusão foi que essa modalidade é uma potente ferramenta para incluir pessoas de diferentes níveis, lugares e tempos. O segundo artigo que tematiza a Educação é “O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA E O LETRAMENTO ACADÊMICO”. O artigo aborda o desenvolvimento da escrita e ressalta a importância do educador no processo do letramento. Esta pesquisa revela a existência de uma fragilidade na formação educacional básica, que acompanha a trajetória acadêmica dos educandos no Ensino Superior. A solução para isso passa pela clareza do professor em apontar, adequadamente, ao educando, o que deve ser melhorado na escrita. E, desta forma, o docente pode melhor auxiliar e incentivar o processo de construção do conhecimento.

Desejamos uma boa leitura,

*Dra. Patrícia Kayser Vargas Mangan*

*Dr. Gelson Vanderlei Weschenfelder*

*Dr. Evaldo Luis Pauly*

Editores